



PARTE OFFICIAL.



estando nesta redacção, que o João da Lingua Gorda perdêra por obra e graça da Regeneração a posse vitalicia do badallo, e querendo nós ressarcir tão grave perda, que tem consternado todos os mouros em geral, havemos por bem ordenar o seguinte

DECRETO.

Artigo 1.º Todos os badallos dos sinos, sinetas, campainhas, e chocalhos do Rei no e Ilhas são propriedade do João da Lingua Gorda.

Art. 2.º Os sinos, sinetas, campainhas e chocalhos só tocarão quando a seus donos lhe aprouver ou fôr necessario.

Art. 3.º Exceptuam-se os seguintes cazos que a ninguem será permitido tocar senão ao referido João da Lingua Gorda:

§. 1.º Dobrar pela morte da Bernarda.

§. 2.º Anniversario da morte do José.

§. 3.º Anniversario da morte do *Estandarte*.

§. 4.º Fallecimento de algum Mouro.

Art. 4.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Palacio do Burlesco 3 de Dezembro de 1851.

Os Redactores



O Burlesco é o primeiro jornal da Europa, é politico, litterario, historico, scientifico, biographico, profetico, recreativo; é finalmente muito ração.

A politica tem sido o seu entretenimento usual, e o seu vicio dominante, porque realmente os vicios da politica a isso o tem obrigado constantemente.

Era chegado o tempo de dedicar por alguns minutos (não hãode ser muitos) ás modas, e costumes portuguezes, e começa por analysar

OS JANOTAS.

Um janota, rigorosamente fallando, não é nada mais que um janota.

A palavra janota entende-se um adjectivo,

porque ha homens janotas, mulheres janotas, e cousas janotas; e substantivo, porque além de pouca, sempre tem alguma substancia.

Pela palavra janota não se entende um, ou uma elegante vestida á moda e com gosto, entende-se um d'esses caremqueijos, camarões, ou saguins, que sem mais nem menos depositam sobre aquelle cabide, a que o mundo inexperiente chama corpo, toda a qualidade de exquiritice, que elles dizem ser do tom, mas que é uma caricatura burlesca, ou um charivan desmedido.

Um chapéo, pôde ser muito elegante, e moderno, sem que precise ter as abas com a circumferencia de chapéo de sol de marca F.

Uma cazaca, pôde ser bonita, sem ter as abas da largura da folha de um canivete, e as mangas do formato de fronha de um travesseiro; ao mesmo tempo que nas calças, em desharmonia continua com os tacões, custa a caber-lhe dentro a canã de um fogueite!

O inverno janotal só se sente na terceira parte superior do corpo, porque é n'essa que se usa, o collete, e cazaca, o cazaco, a capa, a meia ração, a manta de chadrez, ou o cobertor; e nas duas partes restantes só uzam a calça mangueira, á extremidade da qual não ousa chegar um salpico de lama, por estarem superiores alguns pés acima do nivel das calçadas!!!

O Simplicio da Paixão é um janota por que usa chapéo d'aba de bandeja, casaca de seringa e calça de parafuso, e apesar disso o Taborda é que lhe quero ás canellas.

O saloio que vende ovos, a quem chamam — o traça — é um janota porque anda envolvido na sua manta. Um figurão com um cabeção de cepote de mulher pelos hombros, está classificado janota; com umas calças que em 1500 já se não usavam por serem estreitas, é janota, e com uma casaca do avô tendo as abas aguçadas, tambem é janota!

Os signaes caracteristicos do janota são: fallar muito em cavalloos baixos, russos e carochos, e andar a pé de esporas e chicote. Entender muito de boia caraças, pégas, de cara, e sarnelha e nos dias de tourada passear no passeio. Ser entendedor de tenores, baritonos e baixos, dizer que a *muller* canta bem ou mal; e se uma vez for ao theatro e dar pateada sem saber porque, simplesmente porque é janotismo. Fumar bons charutos (ás vezes á borla) sonhar

delicias, de poezia é romance, e não os fazer, cantar de noute pelas ruas arias, cavatinas, e duéto, ser assignante da agua e palitos dos botequins, dizer muitas vezes não me seringue, e seringar os parceiros. Ser author, e saber fazer boas troças, levantar-se ao meio dia, dizer que todas as mulheres são feias, mas fazer lhes muitas cortezias, e atirar-lhe com as competentes *vocencias*, trazer a bota descozida, a luva rota e de côr duvidosa, namorar na igreja, comer muitos bolos, entrar em muitas lojas do tom, apressar muita cousa, e nada comprar, dar muito aos braços quando anda, fallar em libias, ser aristocrata, entender de tudo, pôr o fato no prégo para comprar outro mais rigoroso na moda, e se me dão licença (aqui entre nós, e muito devagarinho) andar quasi sempre sem vintem.

Eis o typo do janota terrivel, mas que se não deve de maneira alguma confundir com o que sabe vestir com gosto, e á moda, e que com tudo não se torna saliente na asneira, e serve de carniça e derriço ao expectador, e crítico minucioso.

(Continúa.)



Fica depositado no poial dos potes da nossa cosinha um móho de rábanos, doze talos de couves, meia obobora, e uma alcofa cheia de cascas de cebollas, e alhos, para com estes objectos presentear-mos

os srs. contractadores do tabaco, em consequencia de, á moda de José, nos impingirem gato por lebre; queremos dizer, palha com o nome de charutos, pauzinhos de carqueja para tabaco, e serradura em vez de rapé. A excepção de Portugal não ha no mundo um cantinho onde se cheire, e fume tanta podridão.

Os batedores e impressores do Burlesco já deixaram de fumar, e o contracto perdeu cinco bellos fugezes, e a sua estima. Os Redactores, se continua isto assim, tambem se deixam disso, e dedicam a 2.ª pagina do Burlesco aos ex. moa

Estão prevenidos, e esperados para á primeira vez.

ESPECTACULOS.

THEATRO DO POÇO NOVO.

RECITAS DIARIAS.

Em beneficio do Empreziario do mesmo Theatro. O grande drama em 12 quadros A Derrota dos Mouros. A Comedia em 3 actos. Forão se os Pintos e ficamos seringados. No entrevallo, dous presidentes do centro em obsequio ao beneficiado dançarão um Pas-de-deux; terminando o espectáculo com a linda farça. O Agouro do Mouxo, ou os foguetes do José. Os bilhetes desde já se acham á venda na livraria do mesmo Theatro.

ANNUNCIOS

LEILÃO

Per intervenção do Corretor José Caichoneiro

No largo do Poço Novo no dia 4 e seguintes, se fará leilão do espólio do José dos Conegos, que constará dos seguintes objectos:

Dois mil e seiscentas resmas de papel impresso com circularera, alocuções, etc. etc.

Grande quantidade de livros historicos, contendo uns autos de aclamação de D. Miguel em Nellas, e outros discursos parlamentares em 1845, etc.

Muitos, ricos, e variados quadros pintados a óca, e rôxo terra (originaes do célebre pintor Tiorga) entre os quaes merecem especial menção os do Coruscante, Pavão; Preto; e Botelho; grande e variada porção de cabellinãs, chegadas ultimamente da Lowinhã; bastante quantidade de óculos e caixas; e muitos outros objectos, que serão presentes no acto do leilão.

Responsavel — M. de J. Coelho Lisboa — Offi. de Manoel de Jesus Coelho Rua do Poço dos Negros n.º 54;



JANOTAS EM 1851

lith. R. de F. de N. 1851